

**FACULDADE SETE LAGOAS - FACSETE**

Martha Helena Henrique

**SKINBOOSTER COMO UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NO  
GERENCIAMENTO DO ENVELHECIMENTO**

Sete Lagoas/MG

2022

Martha Helena Henrique

**SKINBOOSTER COMO UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NO  
GERENCIAMENTO DO ENVELHECIMENTO**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Dr<sup>a</sup>. Liliane Minglini B. Ceccon

Martha Helena Henrique

**SKINBOOSTER COMO UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO NO  
GERENCIAMENTO DO ENVELHECIMENTO**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Harmonização Orofacial da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientador: Dr<sup>a</sup>. Liliane Minglini B. Ceccon

Aprovada em \_\_/\_\_/\_\_\_\_ pela banca constituída dos seguintes professores:

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Liliane Minglini B. Ceccon – FACSETE

---

Prof(a) Dr(a)

---

Prof(a) Dr(a)

## RESUMO

Atualmente, a busca por uma imagem mais jovial e saudável como sinônimo de cuidar de si mesmo reflete positivamente na autoestima das pessoas. O envelhecimento é um processo natural onde se observa a diminuição da hidratação e do tônus da pele. No entanto, os procedimentos que aumentam a circulação local melhoram a nutrição e o tônus muscular, contribuindo para retardar o envelhecimento precoce da pele. A maioria dos tratamentos para promover o rejuvenescimento consiste na aplicação do Ácido Hialurônico (AH) que confere hidratação, sustentação e elasticidade à pele sendo um procedimento minimamente invasivo. Esta monografia discorre sobre a técnica Skinsbooster com as suas indicações e vantagens e técnicas de aplicação por meio de textos que comprovam a eficácia do uso do Restylane Vital, produto da empresa Galderma utilizado para a aplicação da técnica Skinbooster.

**Palavras-chave:** skinbooster; ácido hialurônico; preenchedores faciais; complicações ácido hialurônico injetável; complicações ácido hialurônico.

## ABSTRACT

Currently the search for a healthier and younger appearance as a synonym of self-care reflects positively on people's self esteem. Aging is a natural process where hydration and skin tone diminishment are observed. Nonetheless, the procedures that increase local circulation and improve nutrition and muscle tone, contributing to slow down the skin's early aging. Most treatments to further the rejuvenation consists in the application of Hyaluronic Acid (HA) that provides hydration, sustainability and elasticity to the skin, all the while being a minimally invasive procedure. This monograph discourse about the Skinbooster technique with its indications, vantages and application techniques via texts that prove the efficacy of using Restylane Vital, product from the company Galderma, which is used for the application of the Skinbooster technique.

**Keywords:** Skinbooster; hyaluronic acid; facial fillers; complications injectable hyaluronic acid; complications fillers.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>PROPOSIÇÃO</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>TEMA</b>	<b>08</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>08</b>
<b>5</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>08</b>
<b>5.1</b>	<b>A pele e o envelhecimento cutâneo</b>	<b>08</b>
<b>5.2</b>	<b>A importância do ácido hialurônico</b>	<b>10</b>
<b>5.3</b>	<b>Ácido hialurônico injetável</b>	<b>13</b>
<b>5.4</b>	<b>Áreas de tratamento na face</b>	<b>16</b>
<b>5.5</b>	<b>Técnicas de tratamento</b>	<b>17</b>
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	<b>20</b>
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>21</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A busca por procedimentos não cirúrgicos que promovam o rejuvenescimento da pele e melhora na aparência vem crescendo nos últimos anos. Dentre os objetivos dos usuários estão “atenuar os sintomas do envelhecimento bem como obter uma melhoria da qualidade da pele e a sua hidratação” (ANIDO, 2016, p. 188). É muito importante focar na textura da pele, de acordo com Kim (2014), para prevenir ou tratar o envelhecimento da pele.

Segundo Coimbra, Uribe e Oliveira (2014) ocorrem mudanças estruturais no envelhecimento facial que estão relacionadas com a ação dos músculos, flacidez da pele, perda de sustentação óssea, diminuição, atrofia e migração do volume do compartimento de gorduras faciais, acarretando mudanças significativas tanto na aparência quanto na anatomia da face.

A pele é o maior tecido do corpo e, com no processo de envelhecimento, vai perdendo a elasticidade com redução das fibras de elastina e tornando-se desidratada e ressecada com a diminuição na síntese de ácido hialurônico pelo organismo com consequente redução da ligação à água, de acordo com Oliveira *et al.* (2013). Conforme estudos histológicos, no processo de envelhecimento ocorre ainda a redução do número de fibroblastos, acarretando numa síntese menor de colágeno, principalmente nos colágenos dérmicos I e III, segundo Soubihe e Teixeira (2018) e Arora *et al.* (2020). Do ponto de vista de Kerscher *et al.* (2017) e Oliveira *et al.* (2013), os sinais visíveis do processo intrínseco de envelhecimento são a formação de rugas e pele mais fina e que podem ser agravados pelos fatores extrínsecos como a exposição aos raios ultra-violeta.

A introdução do ácido hialurônico (AH) com maior viscosidade nos tratamentos para a reposição de volume e melhora no contorno da face tornou-se decisiva no tratamento do envelhecimento facial com o uso dos preenchedores. Porém, a introdução dos compostos por (AH) estabilizado de origem não animal, fabricado e patenteado com a exclusiva tecnologia NASHA (Non Animal Stabilized Hyaluronic Acid), que possui uma modificação de 1% do (AH) natural proporcionou hidratação da pele com duração de meses nos tecidos, conforme Anido *et al.* (2016).

O AH nativo sem ligação cruzada estimula a hidratação e o metabolismo anabólico dos fibroblastos. O conceito Skinbooster foi desenvolvido pela empresa que produz a linha Restylane e tornou-se uma forma de tratamento efetiva que, associada

com outros produtos como o Botox e bioestimuladores, promove o preenchimento de rugas finas e hidrata a pele. O termo *Booster* significa intensificador ou estimulador.

Os produtos denominados como Skinboosters foram projetados para repor o AH perdido no processo de envelhecimento, promovendo a hidratação da pele e melhorando a sua elasticidade, segundo Valente *et al.* (2015) e Arora *et al.* (2020) e atuando como um efeito antienvelhecimento, conforme Santoni e Colet (2018). Portanto, o objetivo não é repor volume, mas oferecer hidratação imediata.

Para Kerscher *et al.* (2017), os tratamentos estéticos que sejam minimamente invasivos com a intenção de atrasar o processo de envelhecimento da pele estão sendo os mais procurados. Atualmente, segundo os autores e também segundo Kerscher, Bayrhammer e Reuther (2008), os pacientes almejam resultados efetivos a longo prazo, naturais, com pouco efeito colateral, tempo de recuperação mínimo e pequenos efeitos colaterais. Assim, a substituição do ácido hialurônico por meio de injeções intradérmicas é uma medida que se comprova eficaz no tratamento antienvelhecimento.

Capobianco e Ferreira (2016) ressaltam que são raras as complicações decorrentes do uso dos Skinboosters e, quando ocorrem, são devido à alergia do paciente às substâncias químicas contidas no material como também aos componentes proteicos usados para se preparar o ácido hialurônico.

A técnica Skinbooster é segura e bem tolerada e proporciona melhora na elasticidade e na hidratação da pele. Por ser um procedimento induzido por *swelling*, restaura o hidroequilíbrio e melhora a textura da pele, conforme Ayatollahi, Firooz e Samadi (2020).

## **2 PROPOSIÇÃO**

Neste trabalho são abordadas as vantagens e a técnica aplicação Skinbooster com o uso do produto injetável de ácido hialurônico de baixa concentração na face, visto que há evidência de eficácia comprovada. Para essa revisão bibliográfica foram usados o método qualitativo e pesquisa exploratória em artigos científicos e livros especializados.



### **3 TEMA**

Skinbooster como uma alternativa de tratamento no gerenciamento do envelhecimento.

### **4 METODOLOGIA**

Trata-se do procedimento técnico de pesquisa bibliográfica, que busca informações em revisão bibliográfica baseada na literatura especializada, com levantamento através de palavras-chaves (ácido hialurônico, preenchedores faciais, complicações ácido hialurônico injetável, complicações preenchedores) em livros, revistas, publicações em periódicos, artigos científicos, monografias, dissertações e teses, selecionados através de busca no banco de dados a partir das fontes Google Acadêmico, Scielo e Lilacs, bem como livros especializados, que remetam ao tema e metodologia.

### **5 REVISÃO DE LITERATURA**

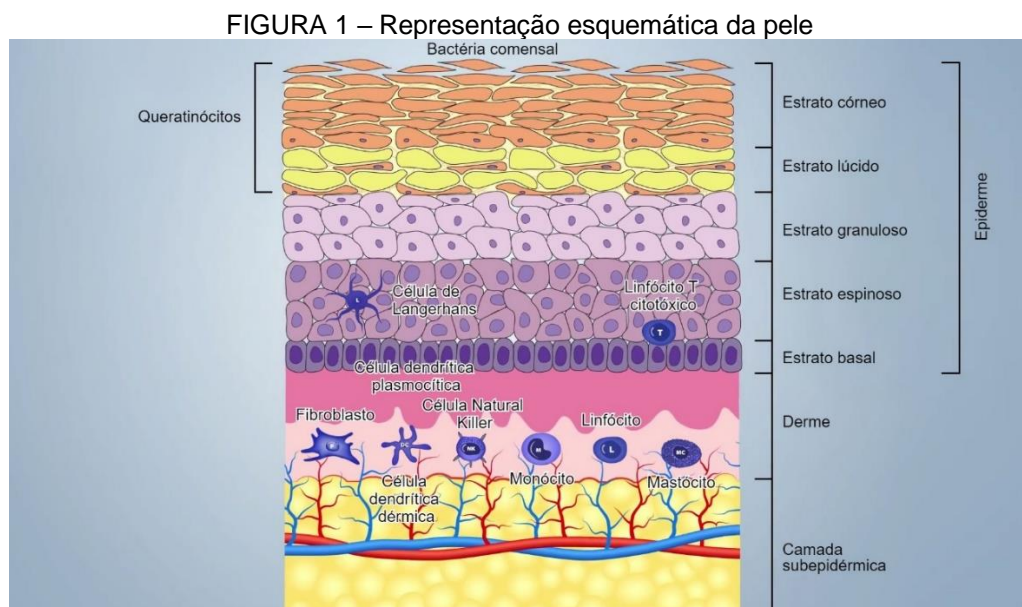
#### **5.1 A pele e o envelhecimento cutâneo**

A pele é o maior tecido do corpo humano representando 16% do peso corporal, segundo Brommonschekel *et al.* (2014). Santoni e Colet (2018) explicam que é ela que determina as características relacionadas à aparência, imprimindo os traços genéticos e raciais e ainda protege o corpo por se tratar de uma barreira dotada de resistência, impermeabilidade e plasticidade.

De acordo com Brommonschekel *et al.* (2014, p. 2), a pele possui várias funções como:

[...] a proteção contra agressões físicas, químicas, e biológicas, proteção contra radiação ultravioleta dos raios do sol, formação da vitamina D, termo regulação e perda de água, secreção de ferormônios, percepção e sensibilidade, defesa imunológica. Tem ainda um papel fundamental na aparência física, estando fortemente associada à percepção da idade e beleza dos indivíduos.

Santoni e Colet (2018) e Brommonschekel *et al.* (2014) explicam que os tecidos que compõem a pele são a epiderme, a derme e a hipoderme. A epiderme é constituída por 05 camadas descritas como: camada basal, mais profunda, camada espinhosa, camada granulosa, que atua na formação do material extracelular sendo rica em queratinócitos, camada lúcida e camada córnea, mais superficial e rica em células mortas. A derme é formada por células como os fibroblastos, os histiócitos, os macrófagos e os mastócitos, os leucócitos e plasmócitos, sendo rica em vasos sanguíneos e nervos. A substância fundamental é formada por glicoproteínas, sendo o (AH) o mucopolissacarídeo mais abundante. As alterações na derme são responsáveis pelo aparecimento de flacidez e de rugas. Ademais, a camada mais profunda da pele, a hipoderme, se constitui por um tecido adiposo, responsável pelo isolamento térmico do organismo e absorção de choques mecânicos.



Fonte: Immunology Research Unit (2018)

Para Capobianco e Ferreira (2016) e Choi *et al.* (2020), no processo de envelhecimento, a pele torna-se mais fina, menos hidratada e menos elástica, com aumento da flacidez e de rugas mais marcadas. Há uma diminuição na produção de (AH) com conseqüente diminuição da quantidade de água, resultando no aparecimento de rugas, perda de elasticidade, do turgor e formação de manchas.

De acordo com Monteiro (2010), Vasconcelos *et al.* (2020), Coimbra, Uribe e Oliveira (2014) e Silva *et al.* (2021), o envelhecimento é um processo biológico constante estimulado por fatores intrínsecos e extrínsecos que interagem entre si,

resultando na perda de volume e reposicionamento da gordura facial, assim como o remodelamento ósseo. Relatam ainda que a diminuição na produção de colágeno decorrente de alterações bioquímicas e estruturais de suas fibras levam a um aumento da degradação da pele.

A partir dos 30 anos de idade inicia-se o processo de envelhecimento que é percebido através das alterações na pele (BROMMONSCHEKEL *et al.*, 2014).

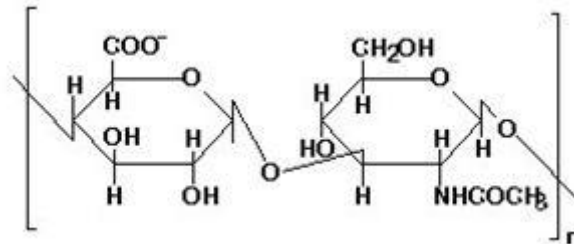
Vasconcelos *et al.* (2020) preconizam que estas modificações podem ser tratadas ou mesmo retardadas com o uso do (AH), que se molda aos contornos do rosto e tem a função de amenizar sinais de envelhecimento promovendo o rejuvenescimento facial. Ainda, para Santoni e Colet (2018) e Coimbra, Uribe e Oliveira (2014), não menos importante para a prevenção de rugas é a manutenção de uma vida saudável, com a ingestão de líquidos e tratamentos à base de (AH) para promover a hidratação da pele, tornando-a mais luminosa e jovial.

## 5.2 A importância do ácido hialurônico

Os estudos com o ácido hialurônico se iniciaram no laboratório de Bioquímica do Departamento de Oftalmologia da Universidade de Columbia pelo pesquisador Karl Meyer e seu assistente, Jonh Palmer, em 1934. Eles decidiram isolar o (AH) encontrado na pele, nas articulações, cordão umbilical e crista de galo. Mas foi somente em 1950 que conseguiram determinar a estrutura do (AH) e identificar as suas propriedades (SANTONI; COLET, 2018).

O AH sintético foi desenvolvido em 1989 por Endre Balazs, possuindo biocompatibilidade e ausência de imunogenicidade, porém a durabilidade do AH era por volta de apenas 24 horas no tecido cutâneo. Atualmente os fabricantes reticulam unidades de AH criando variações entre os produtos que reagem com os grupos hidroxílicos do AH fornecendo ligações éter quimicamente estáveis ((CAPOBIANCO; FERREIRA, 2016). A reticulação estabiliza a estrutura através de ligações intermoleculares aumentando a meia vida do AH e a firmeza do gel. Vasconcelos *et al* (2020). Segundo Crocco, Alves e Alessi (2012) e Capobianco e Ferreira (2016), a estabilização do AH por técnica de *cross-linking* aumenta o tempo de duração do preenchedor.

FIGURA 2 – Representação esquemática da estrutura do ácido hialurônico



Fonte: Brommonschekel *et al.* (2014)

Segundo Oliveira *et al.* (2013), a água é fundamental para as funções celulares e tem um papel-chave na diferenciação, descamação e aspecto final da pele.

De acordo com Vasconcelos *et al.* (2020) e Arora *et al.* (2020), o ácido hialurônico utilizado como preenchedor no rejuvenescimento facial é um polissacarídeo da família dos glicosaminoglicanos (GAG), que se encontra presente no tecido conjuntivo, sendo o mais abundante encontrado na matriz extracelular da derme e da epiderme. Ressalte-se que, na pele e também nas cartilagens, o ácido hialurônico tem a função de se ligar à água, proporcionando firmeza, hidratação e elasticidade a estes tecidos (Santoni e Colet, 2018; Ayatollahi, Firooz e Samadi, 2020; Vasconcelos *et al.*, 2020).

Santoni e Colet (2018) relatam que:

[...] o ácido hialurônico é produzido por fibroblastos e queratinócitos, sendo que, na camada dérmica, está relacionado com fibrilas de colágeno, fibras colágenas e elásticas. Quando produzido pelos queratinócitos é transferido para o extrato córneo, colaborando na estrutura e organização da matriz extracelular, além de facilitar o transporte de íons e nutrientes e preservar a hidratação da pele.

“A maior concentração de ácido hialurônico encontra-se na pele (aproximadamente 7g) dando-lhe volume, sustentação, hidratação e elasticidade” (CAPOBIANCO; FERREIRA, 2016, p. 9). A sua produção diminuída com a idade contribui para a formação de rugas e diminui a elasticidade da pele. Segundo Crocco, Alves e Alessi (2012), a derme torna-se menos volumosa com a diminuição da hidratação local.

O AH é considerado “uma das moléculas mais higroscópicas da natureza pela sua capacidade de se ligar à água em uma quantidade de até 1000 vezes superior ao

seu volume, fato este que contribui para manter ou restabelecer a elasticidade da pele” (SANTONI; COLET, 2018, p. 9).

Capobianco e Ferreira (2016) afirmam que o ácido hialurônico usado como preenchedor facial é biocompatível, tem boa integração com os tecidos, mínima reação inflamatória, baixo risco de hipersensibilidade e durabilidade de 06 a 18 meses por ter sido estabilizado por meio de uma tecnologia molecular denominada *cross-linking*.

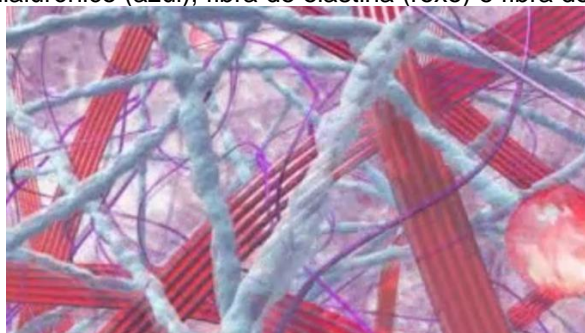
“O preenchedor ideal deve ser seguro e eficaz, não carcinogênico, reprodutível, estável, de fácil aplicação, ter um bom custo/benefício e ser de fácil remoção” (VASCONCELOS *et al.*, 2020, p. 9). Segundo os autores Santoni e Colet (2018), Capobianco e Ferreira (2016), Monteiro (2010), Brommonscheke *et al.* (2014) e Silva *et al.* (2021), ele deve possuir, ainda, propriedades biológicas como lubrificação, viscoelasticidade, capacidade de retenção de água, além de ser biodegradável e atuar como anti-oxidante. O AH “apresenta um efeito anti-oxidante por atuar como sequestrante de radicais livres, aumentando a proteção da pele contra os raios UV” (CAPOBIANCO; FERREIRA, 2016, p. 3).

“Após o AH ser injetado na pele, é metabolizado em dióxido de carbono e água e então eliminado pelo fígado” (CROCCO; ALVES; ALESSI, 2012, p. 260).

Segundo os autores Vasconcelos *et al.* (2020) e Silva *et al.* (2021), o AH não reticulado, sem *cross-linking*, não tem efeito volumizador, mas de hidratação da pele, graças às suas propriedades hidrofílicas e possui curta duração.

Portanto, ao se utilizar o ácido como preenchedor facial, por sua capacidade de reter água, há uma melhora tanto na estrutura quanto na elasticidade da pele, trazendo como resultado a suavização ou remoção de rugas e uma pele mais jovial, luminosa e rejuvenescida.

FIGURA 3 – Ácido hialurônico (azul), fibra de elastina (roxo) e fibra de colágeno (vermelho)



Fonte: Pepino (2022)

### 5.3 Ácido hialurônico injetável

Kerscher, Bayrhammer e Reuther (2008), Arora *et al.* (2020) e La Gatta *et al.* (2021) afirmam que os produtos injetáveis de ácido hialurônico amenizam os sinais de envelhecimento por meio da estimulação da matriz extracelular (ECM) e sua alta capacidade de se ligar à água melhora a qualidade da pele. Vale ressaltar que o ácido hialurônico estimula a atividade de fibroblastos com uma maior biossíntese de colágeno e elastina assim como outros componentes da matriz extracelular.

De acordo com Valente *et al.* (2014), é na região periorbital que aparecem os primeiros sinais de envelhecimento. Também de acordo com eles, a busca para o rejuvenescimento facial é cada vez maior.

Os injetáveis mais utilizados são de origem não animal, obtidos de culturas bacterianas não patogênicas, sendo o *S. zooepidemics* um dos mais utilizados, conforme Santoni e Colet (2018).

A molécula de (AH) necessita ser estabilizada através de uma tecnologia molecular denominada *cross-linking* por meio de substâncias geradoras de ligações intermoleculares que promovem o aumento da estabilidade e de duração do preenchedor cutâneo.

O (AH) é aceito como preenchedor cutâneo temporário por apresentar compatibilidade biológica, apresentar baixo risco de alergia, não ser removido por fagocitose, ser de fácil aplicação, ter baixa imunogenicidade e resultar em aparência natural (CAPOBIANCO, FERREIRA, 2016; SANTONI, COLET, 2018).

Os preenchedores que não contam com a técnica *cross-linking* em sua composição são indicados para hidratar a derme, conforme Arora *et al.* (2020) e Silva *et al.* (2021).

Segundo Silva *et al.* (2021, p. 14 e 17), os AH skinboosters são tratamentos estéticos que se favorecem das propriedades hidrofílicas do ácido hialurônico para hidratar a pele. Ajudam a prevenir a flacidez da pele e retardam o aparecimento de rugas. O restabelecimento do AH nas camadas epiteliais promove a reconstituição da compensação hídrica, contribuindo para a melhoria da estrutura e elasticidade da pele, suavizando as linhas de expressão.

Segundo Kerscher *et al.* (2017), no caso de peles danificadas por raios ultravioleta (UV), o Restylane® Skinboosters™ (produto que se baseia na técnica

Skinbooster) deve ser aplicado de maneira mais conservadora. Isso porque quanto mais a pele é danificada pela luz, mais difícil se torna a ativação dos fibroblastos.

Se o produto for aplicado superficialmente e a pele for muito fina, haverá o risco de formação de nódulos e acúmulo do material injetado. Isso pode ser prevenido com injeções na camada de pele correta, conforme Kersch, Bayrhammer e Reuther (2008), Soubihe e Teixeira (2018), Magri e Maio (2016) e Arora *et al.* (2020). Por outro lado, se o problema ocorrer, é recomendada a aplicação da enzima hialuronidase (SOUBIHE; TEIXEIRA, 2018).

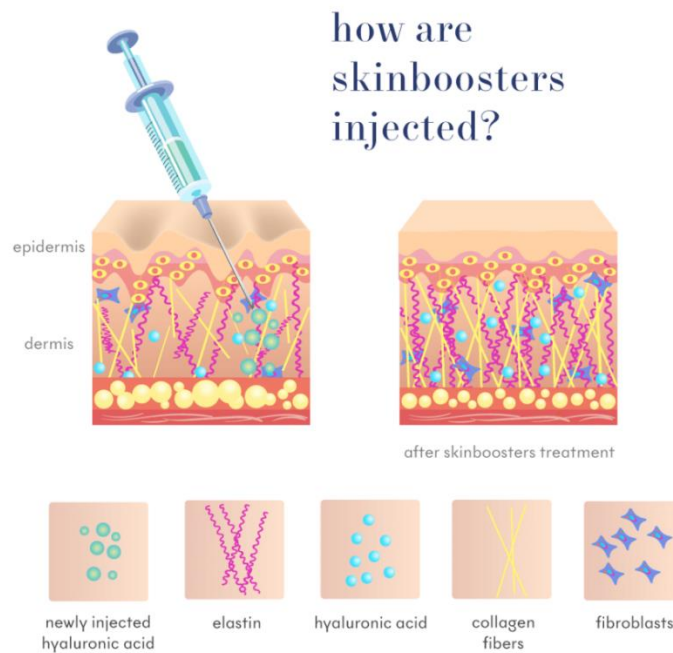
Ainda de acordo com Kersch *et al.* (2017), a injeção com as cânulas contundentes geralmente, são associadas a efeitos colaterais menores e, com isso, mais conforto para o paciente. Além disso, a saída lateral da cânula distribui de maneira mais uniforme o Skinbooster tornando o tratamento menos doloroso.

FIGURA 4 – Representação da ação dos skinboosters



Fonte: Injector's Club (2019)

FIGURA 5 – Representação da injeção dos skinboosters



Fonte: Mizu (2019)

#### 5.4 Áreas de tratamento na face

Segundo La Gatta *et al.* (2021), os Skinboosters são como revitalizadores faciais, associado ao seu efeito hidratante, recuperação do turgor cutâneo, melhora na elasticidade da pele e aumento da luminosidade e do frescor da pele. A efetividade do tratamento depende da diversidade biológica e dos hábitos do paciente devendo ser considerados a idade, a qualidade da pele, o hábito de fumar e a exposição aos raios UV.

De acordo com Faria e Barbosa Júnior (2020) e Arora *et al.* (2020), são indicados para a região perioral, rugas finas que permanecem após os tratamentos com toxina botulínica, rugas dinâmicas nas quais o aumento de volume é contraindicado, nas cicatrizes de acne, no envelhecimento intrínseco (atrofia dérmica) e no envelhecimento extrínseco (elastose solar) e para efeito de brilho labial.

Dentre os produtos disponíveis podemos citar o Restylane Vital (Galderma), AH estabilizado 12 mg/ml; o Restylane Vital Light (Galderma), AH estabilizado 20 mg/ml; o Ácido Hialurônico THN HÁ da linha Toskani e o NCTF 135 HA da empresa Filorga.



Os produtos Restylane Skinboosters são compostos por ácido hialurônico estabilizado de origem não animal, fabricados e patenteados com a exclusiva tecnologia NASHA (Non Animal Stabilized Hyaluronic Acid) que possui uma modificação de 1% do ácido hialurônico alcançando uma duração de meses. Eles se apresentam sob a forma de concentrações diferentes, sendo o Restylane Vital aplicado na derme profunda e o Vital Light, na derme média (ANIDO *et al.*, 2016).

Kerscher, Bayrhammer e Reuther (2008) afirmam que há uma melhora na pele após o tratamento com Restylane Vital, melhorando a morfologia da superfície da pele com a diminuição das rugas. Ainda segundo tais autores, as injeções intradérmicas usando a técnica de micropuntura exerceram um impacto positivo na rugosidade da superfície da pele, com o aumento da produção de colágeno tipo I.

FIGURA 6 – Restylane Vital e Restylane Vital Light

**Seringa SmartClick™**  
 Apresentação com nova seringa exclusiva

Lacre Inviolável  
 Luer Lock  
 SmartClick

**Aumenta a precisão e o controle**  
 O novo sistema SmartClick™ com indicador de dosagem sonoro para Restylane® Skinboosters™ fornece 0,01 mL a cada clique sutil que você ouve.

**Mais conforto na aplicação**  
 A seringa é leve e possui um êmbolo mais confortável, com apoio para o polegar.

**Construção robusta e segura**  
 - Sistema de bloqueio Luer Lock para agulhas e cânulas.  
 - Lacre inviolável para segurança do médico e do paciente.

Composição	Ácido Hialurônico estabilizado 20 mg/mL com 0,3% de Lidocaína	Ácido Hialurônico estabilizado 12 mg/mL com 0,3% de Lidocaína
Gel		
Capacidade de Volumização	Muito baixa	Muito baixa
Capacidade de Lifting (G Prime)	Baixa	Baixa
Tecnologia	NASHA®	NASHA®
Volume da seringa	1 mL	1 mL
Agulha recomendada	29 G <sup>12</sup> (UTWN)	29 G <sup>12</sup> (UTWN)
Microcânula recomendada	25 G	25 G

Fonte: Galderma (2021, p. 29)

FIGURA 7 – Representação dos locais de aplicação dos skinboosters



Fonte: Mandel [s.d.]

### 5.5 Técnicas de tratamento

De acordo com Crocco, Alves e Alessi (2012) e Silva *et al.* (2021), o profissional deve avaliar de forma individual cada paciente antes da realização do procedimento utilizando uma anamnese completa. Devem ser realizadas fotografias iniciais e após a aplicação do produto. Há também a necessidade de se discutir a expectativa do paciente em relação ao tratamento proposto, solicitando a assinatura do termo de consentimento. Além dos autores citados acima, Santoni e Colet (2016) ressaltam que deve-se estar sempre atento aos medicamentos utilizados pelo paciente, suspendendo os anticoagulantes e os antiinflamatórios não hormonais de 07 a 10 dias antes do procedimento e 02 dias após para evitar o aumento de sangramento e reduzir o aparecimento de hematomas.

É importante dominar a técnica de tratamento e a sua indicação. Segundo Faria e Barbosa Júnior (2020), há uma segurança técnica de uso do ácido hialurônico na harmonização facial quando se tem um bom conhecimento de anatomia, anamnese detalhada do paciente, assepsia e utilização de microcânulas, a fim de minimizar as principais intercorrências. Ainda segundo a autora, caso ocorram complicações, apesar de todos os cuidados, a maioria delas pode ser tratada com injeção local de hialuronidase, oferecendo ao paciente um tratamento seguro e eficaz. Crocco, Alves e Alessi (2012) relatam que as complicações estão associadas à técnica incorreta de

aplicação e à inadequada higienização da pele e que reconhecer uma intercorrência e agir rapidamente aumenta a segurança na realização do procedimento.

Segundo o Dr. Milotich, consultor da Galderma, são recomendadas 3 sessões, 01 a cada 15 dias, de 2 ml em toda a face, seguidos de 2 a 3 sessões a cada 30 dias e manutenção a cada 3-4-6 e 9 meses nas peles com maior grau de envelhecimento (ANIDO *et al.*, 2016).

O Restylane Vital é indicado para peles espessas e o Light para peles finas, sendo que, para cicatrizes de acne, recomenda-se seguir 3 a 4 sessões iniciais, uma a cada 4 semanas, dependendo da pele e das características do paciente para continuar com as sessões anuais de manutenção.

Já a Dra. Ulecia propõe sessões uma vez por mês, de 1ml cada e, ainda, uma sessão de manutenção a cada seis meses para peles com menor ressecamento ou fotoenvelhecimento, optando pela administração de 2ml nos casos com maior grau de envelhecimento (ANIDO *et al.*, 2016).

Arora *et al.* (2020) propõem múltiplas sessões para que o resultado seja obtido. Relata ainda que um consenso publicado em 2018 afirma que os Skinboosters da tecnologia NASHA são o tratamento de primeira linha quando se utiliza o HA para promover a hidratação da pele.

Segundo Choi *et al.* (2020), a aplicação do gel NASHA usando a técnica de injeção correta na derme superficial promove uma melhora na rugosidade e textura da pele da face, dorso da mão e pescoço através da hidratação.

A técnica recomendada, de acordo com a fabricante Galderma, é injeção de agulha em microdepósitos com distribuição homogênea ou vetorização com cânula.

Segundo Soubihe e Teixeira (2018), alguns dias depois da primeira sessão de tratamento uma quantidade crescente de água é ligada à pele e já se observa um efeito visível. Porém, o estímulo de fibroblastos para que ocorra a síntese de colágeno necessita que o tratamento seja repetitivo.

Em tratamento combinado com a toxina botulínica, recomenda-se aplicar o Restylane Vital 15 dias após a toxina e seguir com o protocolo do produto. Não se recomenda a aplicação combinada com outros produtos na mesma sessão e nem na mesma zona (ANIDO *et al.*, 2016).

Lee, Han e Choi (2014), Vasconcelos *et al.* (2020), Faria e Barbosa Júnior (2020), Crocco, Alves e Alessi (2012), Arora *et al.* (2020) e Silva *et al.* (2021) mencionam efeitos colaterais como dor, inchaço, edema, eritema e equimose no local

da aplicação. Estes efeitos, segundo Ogilive *et al.* (2018), são minimizados com a seleção correta da cânula. De acordo com Soubihe e Teixeira (2018), a saída lateral da cânula proporciona melhor distribuição do produto tornando o processo menos doloroso e com maior conforto para o paciente.

Crocco, Alves e Alessi (2012), Kerscher, Bayrhammer e Reuther (2008), Faria e Barbosa Júnior (2020), Arora *et al.* (2020), dispõem que contraindicações para o procedimento são gravidez, lactação, doenças sistêmicas autoimunes e imunodepressão, distúrbio de coagulação ou uso de anticoagulantes, inflamação ou infecção no local a ser tratado, hipersensibilidade conhecida ao ácido hialurônico e pacientes com distúrbio de comportamento.

FIGURA 8 – Locais de aplicação dos skinboosters

The most Popular Areas to use  
Skinboosters for Restoring Hydrobalance



Fonte: IYAC Aesthetic Clinic (2022)

## 6 DISCUSSÃO

O ácido hialurônico estabilizado (SHA na sigla em inglês) é usado para melhorar a hidratação e promover o rejuvenescimento da pele sem proporcionar volume.

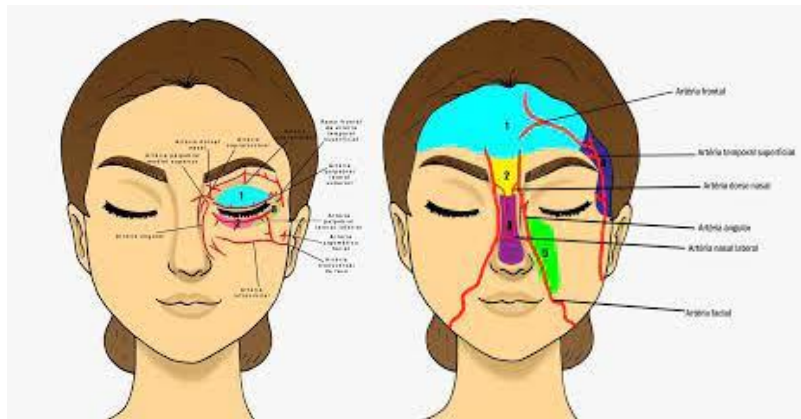
Contudo, só o tratamento repetitivo estimula os fibroblastos e instiga uma biossíntese do colágeno.

No Restylane Skinboosters, há, quase exclusivamente, ácido hialurônico não-animal estabilizado, que deve ser injetado na derme profunda e na subderme,

preferencialmente com microcânulas, devendo ser respeitado o plano tecidual correto para oferecer o resultado esperado com o mínimo de efeitos colaterais para que o paciente retorne para as demais sessões do tratamento.

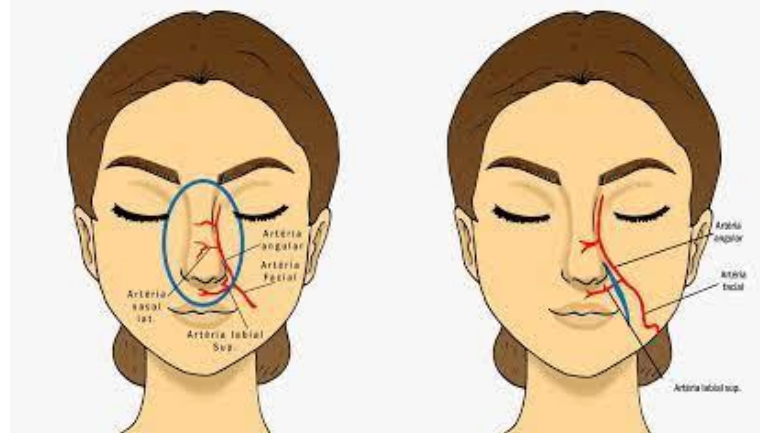
O levantamento bibliográfico ressaltou o uso seguro e de fácil aplicação dos Skinboosters com a função de amenizar os sinais de envelhecimento cutâneo através da hidratação com a minimização das rugas e cicatrizes, deixando a pele com aparência mais jovial e mais atrativa. É fundamental ter conhecimento da anatomia facial, realizar uma anamnese bem feita e um planejamento estético adequado para que o resultado esperado seja alcançado.

FIGURA 9 – Regiões de maior risco para a injeção do AH



Fonte: Faria, T. R.; Barbosa Junior, J. (2020)

FIGURA 10 – Principais artérias da região nasal e sulco nasolabial



Fonte: Faria, T. R.; Barbosa Junior, J. (2020)

## 7 CONCLUSÃO

A técnica Skinbooster é cientificamente comprovada para dar resultados imediatos e tem efeito de longa duração. Ela deixa a pele mais saudável e com uma aparência mais jovem. É um tratamento seguro, eficaz e minimamente invasivo, com poucos efeitos colaterais. É preventivo para o envelhecimento cutâneo funcionando como um tratamento potencializador para outros tratamentos.

O Restylane Skinbooster melhora a firmeza e a qualidade da pele, proporcionando hidratação a longo prazo e ainda reduz as cicatrizes de acne. Segundo Kim (2014), o Restylane Vital é um procedimento indicado para o rejuvenescimento, proporcionando felicidade e autoestima para os pacientes.

Não é um tratamento de preenchimento e nem de mesoterapia e está indicado para todos os graus de envelhecimento cutâneo, com resultados visíveis após 15 dias.

Contudo, deve haver por parte do profissional que a executa, um conhecimento da anatomia e da técnica, a realização de uma anamnese detalhada juntamente com fotos iniciais do paciente, a assepsia adequada e a utilização de microcânula para prevenir as intercorrências, oferecendo ao paciente um tratamento seguro e eficaz.

## REFERÊNCIAS

- ABDULJABBAR, M. H.; BASENDWH, M. A. Complications of hyaluronic acid fillers and their managements. **Journal of Dermatology & Dermatologic Surgery**, v. 20, n. 2, p. 100-106, jul 2016.
- ANIDO, J. *et al.* Reunión de consenso para recomendaciones sobre la gama de produtos Restylane Skinboosters. **Cirurgía Plástica Ibero-Latinoamericana**, v. 42, n. 2, p. 187-195, 2016.
- ARORA, G. *et al.* Biorevitalization of the skin with boosters: concepts, variables and limitations. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 20, n. 8, p. 2458-2462, ago 2021.
- AYATOLLAHI, A., FIROOZ, A., SAMADI, A. Evolution of safety and efficacy of booster injections of hyaluronic acid in improving the facial skin quality. **Journal of Cosmetic Dermatology**, v. 19, n. 9, p. 2267-2272, set 2020.
- BAGATIN, E. Mecanismos de envelhecimento cutâneo e o papel dos cosmecêuticos. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 66, n. 3, p. 5-11, abr 2009.
- BROMMONSCHEKEL, J. *et al.* Os efeitos do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento cutâneo: revisão de literatura. **Educación Física y Deportes**, v. 19, n. 192, p. 1-7, mai 2014.
- CAPOBIANCO, M. P.; FERREIRA, N. R. Uso do ácido hialurônico na prevenção do envelhecimento facial. 2016. **Revista Unilago**, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2016.
- CHOI, S. Y. *et al.* Effects of hyaluronic acid injected using mesogum injector with stamp-type microneedle on skin hydration. **Dermatologic Therapy**, v. 33, n. 6, p. 1-19, nov 2020.
- COIMBRA, D. D.; URIBE, N. C.; OLIVEIRA, B. S. “Quadralização facial” no processo do envelhecimento. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 6, n. 1, p. 65-71, 2014.
- COSTA, A. *et al.* Características reológicas de preenchedores dérmicos à base de ácido hialurônico antes a após passagem através de agulhas. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 5, n. 1, p. 88-91, 2013.

CROCCO, E. I.; ALVES, R. O.; ALESSI, C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 4, n. 3, p. 259-263, jul-set 2012.

FARIA, T. R.; BARBOSA JÚNIOR, J. Possíveis intercorrências do preenchimento facial com ácido hialurônico. **Revista Conexão Ciência**, v. 15, n. 3, p. 71-83, 2020.

GALDERMA. **Portfólio Aesthetics**. [s.l.]: Galderma Aesthetics, jun 2021, 30 p.

IMMUNOLOGY RESEARCH UNIT. El sistema imunitario y la inmunidad em el cerdo: la piel. **3tres3.com**, 2018. Disponível em: <[https://www.3tres3.com/es-ar/articulos/el-sistema-inmunitario-y-la-inmunidad-en-el-cerdo-la-piel\\_2941/#img-1](https://www.3tres3.com/es-ar/articulos/el-sistema-inmunitario-y-la-inmunidad-en-el-cerdo-la-piel_2941/#img-1)>. Acesso em: 07 out 2022.

INJECTOR'S CLUB. Aplicação de skinbooster (marcas comerciais conhecidas como Restylane Vital e Restylane Vital Light). **Injector's Club**, c2019. Disponível em: <<https://injectors.com.br/especialista-preenchimento-botox-sao-paulo/aplicacao-de-restylane-skinbooster-skin-booster-sp/>>. Acesso em 07 out 2022.

IYAC AESTHETIC CLINIC. Skinbooster for hydration. **IYAC**, c2022. Disponível em: <[https://www.iyac.com.sg/treatments\\_post/for-hydration/](https://www.iyac.com.sg/treatments_post/for-hydration/)>. Acesso em: 07 out 2022.

KERSCHER, M.; BAYRHAMMER, J.; REUTHER, T. Rejuvenation influence of a stabilized hyaluronic acid- based gel of nonanimal origin on facial skin aging. **Dermatologic Surgery**, v. 34, n. 5, p. 720-726, mai 2008.

KERSCHER, M. *et al.* Restylane Skinboosters for the improvement of the skin quality: results of a consensus meeting. **Journal of Applied Aesthetics – Cosmetic Medicine**, v. 2, n. 1, p. 28-34, out 2017.

KIM, J. Effects of Injection Depth and Volume of Stabilized Hyaluronic Acid in Human Dermis on Skin Texture, Hydration, and Thickness. **Archives of Aesthetic Plastic Surgery**, v. 20, n. 2, p. 97-103, jun 2014.

LA GATTA, A. *et al.* Hyaluronan hydrogel for injection in superficial dermal and unravel the scientific basis of their indication. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 22, n. 11, p. 1-18, jun 2021.

LEE, B. M.; HAN, D. G.; CHOI, W. S. Rejuvenating Effects of Facial Hydrofilling using Restylane Vital. **Archives of Plastic Surgery**, v. 42, n. 3, p. 282-287, mai 2015.



MAGRI, I. O.; MAIO, M. Remodelamento do terço médio da face com preenchedores. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 31, n. 4, p. 573-577, 2016.

MANDEL, L. Skinbooster. **Mandel Dermatologia**, [s.d.]. Disponível em: <<https://mandeldermatologia.com.br/tratamentos/skinbooster.php>>. Acesso em: 07 out 2022.

MIZU. Not all skinboosters are made equal: know the difference. **Mizu Aesthetic**, 2019. Disponível em: <<https://www.mizuaesthetic.com/skinboosters-all-you-need-to-know/>>. Acesso em: 07 out 2022.

MONTEIRO, E. O. Envelhecimento facial: perda de volume e reposição com ácido hialurônico. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 67, n. 8, p. 1-4, ago 2010.

MONTEIRO, E. O. Complicações imediatas com preenchimento cutâneo. **Revista Brasileira de Medicina**, v. 71, n. 3, p. 1-10, ago 2014.

OLIVEIRA, M. E. *et al.* Analysis of improvement of the clinical signs of skin aging with assistance of intradermotherapy: clinical, photographic, and ultrasonographic analyses. **Surgical & Cosmetic Dermatology**, v. 5, n. 4, p. 315-322, dez 2013.

PEPINO, Luciana. Preenchimentos estéticos. **Luciana Pepino**, c2022. Disponível em: <<https://www.lucianapepino.com.br/procedimentos-esteticos/preenchimentos-esteticos/>>. Acesso em: 07 out 2022.

SANTONI, M. T. S.; COLET, C. F. **Uso de ácido hialurônico injetável na estética facial: uma revisão da literatura**. Monografia (Pós-Graduação em Estética da Saúde) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí/RS, 24 p., 2018.

SILVA, B. R. T. *et al.* **Ácido hialurônico injetável na harmonização facial: indicações e possíveis efeitos colaterais**. Artigo científico (Graduação em Biomedicina) – Centro Universitário Uma, Betim/MG, 24 p., dez 2021.

SOUBIHE, T. K.; TEIXEIRA, S. **Skinbooster**. Monografia (Especialização em Estética Orofacial) – Faculdade Sete Lagoas, Sete Lagoas/MG, 26 p., 2018.

VALENTE, D. S. *et al.* Lower periorbital area treatment with Restylane vital skinbooster. **Journal of Surgical Dermatology**, v. 1, n. 3, p. 168-174, set 2016.

VASCONCELOS, S. C. B. *et al.* O uso do ácido hialurônico no rejuvenescimento facial. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 6, n. 14, p. 8-15, 2020.